



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos - 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

A ARQUIDIOCESE DE BRAGA

festejou mais um aniversário da posse do Senhor Arcebispo Primaz D. Francisco Maria da Silva



D. Francisco Maria da Silva
Arcebispo Primaz da Arquidiocese de Braga

Foi no passado dia 2—dia em que a Santa Igreja celebra ao mesmo tempo a apresentação de Jesus no Templo e a Purificação de Nossa Senhora— que, toda a vasta Arquidiocese recordou e louvou ao Senhor a graça de ter vindo dirigir-la um eminente Prelado, verdadeiro símbolo de Pai e Pastor, que bem depressa soube aglutinar e despertar energias que muito têm contribuído para maior robustecimento e glória da Igreja.

Entrou Sua Excelência Reverendíssima na nossa vetusta e gloriosa Arquidiocese em dia de luzida festa, a recordar-nos a profecia do velho Simeão de Jerusalém, homem justo e temente a Deus, que ao receber no Templo o Salvador o «saudou como a luz que vinha iluminar os povos». E o nosso muito estimado Prelado, seguindo a tradição operosa e brilhante dos seus venerados antecessores, é hoje uma alta figura que todos os arquidiocesanos seguem, admiram e respeitam.

Não podíamos deixar passar em claro esta data, aliás como sempre o temos feito, e que nos perdesse Sua Ex.a Reverendíssima que lhe endereçamos a nossa filial e respeitosa saudação, com votos sinceros para que Deus lhe conserve a saúde e a vida por dilatados anos.

O «Jornal de Barcelos» que sempre e de forma inequívoca se tem mostrado digno da designação que ostenta—Católico e Regionalista—, bem como os que o dirigem ou orientam, cujo passado e o presente se apresenta sem mácula,—e felizes daqueles que de consciência limpa e cabeça levantada assim o podem publicamente afirmar!—, porque procuram viver a todo o momento, e não só em certos dias, um verdadeiro e puro catolicismo, continuam de alma aberta ao dispor de Sua Ex.a Reverendíssima e de todo o clero, pois nada mais fazem do que cumprir um dever servindo, mas servindo bem.

O aniversário da posse do Ex.º Senhor Governador Civil do Distrito

É na próxima quarta-feira, dia 14, que se comemora o 6.º aniversário da posse do Ex.º Senhor Dr. Francisco Pessoa Monteiro no cargo de Governador Civil do Distrito de Braga.

Por um dever de justiça impugna-se dar relevo a tão feliz data, porquanto raras vezes um homem público, colocado na sempre deli-



DR. FRANCISCO PESSOA MONTEIRO
Dig.º Governador Civil do Distrito

cada Chefia de um Distrito, consegue reunir ao fim de meia dúzia de anos tanta ou mais simpatia e admiração do que quando ascendeu ao cargo que honrosamente ocupa. Não resta dúvida de que o Ex.º Senhor Dr. Francisco Pessoa Monteiro, paladino intemerato da unidade e da verdade, teve o condão de despertar os homens de boa vontade e de estabelecer um clima político no Distrito de resultados frutuosos.

Um aspecto que a muitos terá passado despercebido e que nos apraz registar é a preocupação que vem dominando o ilustre Governador Civil de aproveitar, na medida do possível, pessoas novas de real valor, dando-lhes as melhores possibilidades de se revelarem em lugares de maior responsabilidade. E tem sido feliz, diga-se de passagem, esta actuação do ilustre Governador, porque o não faz de ânimo leve. Observa, analisa com calma e independência e depois é que se de-

(Conclui na 4.ª página)

FESTAS DAS CRUZES

A Comissão Executiva, que este ano levará a efeito as tradicionais Festas das Cruzes, está já constituída, encontrando-se de novo à frente da mesma o nome de Bartolo Paiva, nome que só por si é garantia de ineditismo nos números do programa que está a ser delineado. Aguardemos.

Eduardo Teixeira Pinto, de Amarante; 2.º prémio (Taça da C. M. de Viana do Castelo)—«Rapariga Minhota»— Santo Tirso, de José Andrade, de Santo Tirso; 3.º prémio (Taça da C. M. de Barcelos)—«Outono»— Salamonde, de Oscar Fernando V. Veludo, do Porto.

2 Prémios do III Concurso Fotográfico «O MINHO» Promovido pela Casa do Minho

O júri encarregado de classificar os trabalhos apresentados ao III Concurso Fotográfico «O Minho», já procedeu à atribuição dos prémios, que foi a seguinte:

Fotografias a preto e branco: 1.º prémio (Taça da Casa do Minho)—«Retorno» e «Manhã de inverno no rio» (ex-aequo), de Eduardo da Costa Teixeira Pinto, de Amarante; 2.º prémio (Taça da C. M. de Bra-

ga)—«Pedras que falam»—Barcelos, de Jaime Santos, de Lisboa; 3.º prémio (Taça da C. M. de Guimarães)—«Dia de S. Martinho»—Penaflor, de Alvaro Valente, do Porto; 4.º prémio (Taça da C. M. de Vila Nova de Famalicão)—«Casa dos Crivos»—Braga, de António de Sousa Silva, da Amadora.

Diapositivos a cores: 1.º prémio (Taça do S. N.º I.)—«Reflexos», de

A IMPRENSA REGIONAL E A SUA FORÇA!

175.668.330 exemplares anuais

3.378.230 exemplares semanais

Tem-se geralmente em pouca conta a força que a chamada pequena imprensa representa, através das muitas dezenas de periódicos que se publicam por esse país fora e em que a Imprensa Regional ocupa lugar de indiscutível relevância.

De facto, se atentarmos no significado que pode extrair-se dos números que acima se indicam, bem se pode concluir que o pequeno jornal que semanalmente o correio nos traz, com as notícias, os problemas, os anseios, etc., da nossa região, consubstancia um poder traduzido em cerca de 60 milhões de escudos de vendas anuais em todo o país.

Estes números que naturalmente impressionam pela sua grandeza, são tão reais, como real é a importância do papel que a Imprensa Regional desempenha na defesa de interesses locais e que, no conjunto, constituem a defesa do próprio património social, político e económico da Nação.

Por outro lado, o poder de penetração que a Imprensa Regional exerce, torna-a um dos mais preciosos meios de propaganda daqueles bens e pode constituir também, quando devidamente aproveitada e estimulada, um dos mais objectivos veículos de que a publicidade comercial pode dispor. Ocorre aqui perguntar que resultados poderiam obter-se de uma bem desenvolvida campanha de publicidade, distribuída pelos milhares de exemplares que semanalmente a Imprensa Regional e Periódica faz chegar aos seus dedicados leitores, sabendo-se que o custo dessa publicidade é relativamente baixo (o mais baixo de todos os veículos publicitários que hoje se utilizam) e que o seu público lhe dedica um género de leitura que chega a ser absorvente e bem diferente daquela que os grandes jornais suscita?

Parece que chegou a hora de se conceder à Imprensa Regional e Periódica a atenção que ela bem merece e de fazer compreender às grandes empresas, empenhadas em desenvolver, à escala nacional, as suas campanhas de publicidade, que tem ao seu dispor um meio económico e francamente rentável de colocar os seus produtos em todos os mercados, mórmente nos da província onde o poder de compra é uma realidade quase sempre esquecida.

Ainda recentemente e a reforçar o ponto de vista que vimos defendendo, o «Diário da Manhã», referindo-se a um encontro de representantes da Imprensa Regional, leceu as seguintes considerações, antes de se referir ao significado dos números com que epigrafamos as presentes notas:

«... que mais fortemente se arraiou no nosso espírito foi verificar o carinho, a determinação com que um punhado de homens neste País se dedica de alma e coração a servir uma causa que nem sempre é compreendida com a justiça que merece e cuja alta importância, social, moral, política até económica, nunca é demais enaltecer. Se a defesa dos interesses regionais muito deve à Imprensa Periódica, aos pequenos jornais de âmbito restrito, não é menos verdade que através deles se exerce junto das populações uma acção eminentemente patriótica de educação cívica, de divulgação cultural, de formação política e de consciencialização quanto aos valores tradicionais das zonas a que pertencem, matérias que por via do seu carácter doutrinário ou local, escapam ou estão fora das atribuições da chamada grande Imprensa».

Também a conhecida jornalista e ilustre directora da revista «EVA»,

(Continua na pág. 2)

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

distribuiu em 1967 mais de 22 milhões de contos de crédito

Por amável oferta do nosso amigo, Sr. Luís Esteves, digno gerente em Barcelos deste importante Banco, recebemos o relatório das suas contas de 1967, sobre o qual a seguir fazemos umas referências.

O Relatório do Conselho de Administração começa por focar alguns dos mais significativos aspectos da conjuntura nacional e internacional e faz referência, entre outros assuntos à grande expansão do Banco no último decénio e particularmente nos anos mais próximos.

Acerea da sua actividade em 1967, refere o relatório que naquele ano a concessão de crédito atingiu os 22,4 milhões de contos, o que, em comparação com o ano precedente, representa um aumento de 3,4 milhões.

Tal resultado da notável expansão dos depósitos movimentados pelo Banco que cresceram 2,3 milhões de contos em relação ao ano anterior, atingindo a volumosa cifra de quase 11,5 milhões de contos. Entretanto, também os fundos próprios do Banco (Capital e Reservas) se elevaram de 600 000 contos, em que se situavam após o exercício de 1966, para 700 000 contos, se for aprovada a proposta do Conselho de Administração para a aplicação dos resultados do exercício.

Estas verbas, bem como outras que constam do documento objecto desta análise—designadamente saldos em caixa e nos Bancos Emissores da Metrópole, do Ultramar, nou-

(Continua na segunda página)

Notícias do Minho

Fenómeno

Em Condiães, freguesia do concelho de Vila Verde, o Sr. João Dias da Costa, ferreiro, possui no seu quintal um pé de couve gigante, com 4,32 metros de altura. Esta, sim, é uma couve. Teria sido alimentada com rijões da forja?

Domingo da Mimosa

A Comissão Municipal de Turismo, de Viana do Castelo, no intuito de divulgar a beleza que nesta época do ano oferece o monte de Santa Luzia, com a floração das mimosas, resolveu dedicar-lhe anualmente o segundo domingo de Fevereiro, que passará a ser designado DOMINGO DA MIMOSA.

Associando-se à iniciativa, os estabelecimentos hoteleiros daquela cidade — hotéis, pensões e restaurantes — servirão nesse dia essencialmente pratos da cozinha regional.

Dada a publicidade que está a ser feita em todo o país e em todo o norte de Espanha, prevê-se que a Princesa do Lima venha a registar grande afluência de visitantes.

De Barcelos a Viana são 35 Kilómetros. Barato fica, pois, o próximo domingo aos barcelenses, apreciadores de boa comida ou de beleza natural, que desejem fazer um jeitinho ao estômago ou deslumbrar a vista com as bonitas mimosas, nacionais e estrangeiras.

No rio Minho foi pescado um salmão com o peso de 9,3 quilos, que foi vendido na cidade de Braga por 1350\$00. Este salmão seguiu logo para a Capital, para ser revendido, possivelmente em fracções aos abastados gastrónomos lisboetas. Quem seriam os felizes contemplados?

A Imprensa Regional e a sua força!

(Continuação da 1.ª página)

Carolina Homem Cristo, no último número da Revista «Jornalismo» (Órgão Oficial do Sindicato Nacional dos Jornalistas) escreveu a propósito da Imprensa Periódica:

«A chamada pequena imprensa é actualmente a grande Imprensa do País e a única na qual, apesar de todas as peias que a tolhem, se vêem estudadas conscientemente e em profundidade, com alguma independência e muito frequentemente com verdadeiro brilho, as questões internacionais, nacionais e locais que cada vez mais no seu conjunto constituem a vida da nação pela interdependência que entre umas e outras existe.

Quantos estudos a sério, quantas campanhas vemos nela feitas em defesa de tantas e justificadas aspirações, ou que críticas construtivas publicam quando aqui e além se praticam erros verdadeiramente prejudiciais ao futuro dessas mesmas terras? Se não fosse a Imprensa periódica local e muitas vezes a ilustrada, que nas suas páginas chama a atenção dos poderes públicos para esses assuntos, como caminhará toda a província? E o nosso Ultramar? Não terá porventura essa grande Imprensa alguma responsabilidade num certo desconhecimento que ainda hoje sobre ele se regista na Metrópole? Estas observações apenas vêm a lume pela apoucada importância que injustamente se atribui à Imprensa periódica, a qual totaliza afinal uns bons milhões de leitores.»

Tudo isto parece pois, demonstrar a grande e positiva realidade que a Imprensa Regional e Periódica representa no panorama dos meios de informação e difusão de que o nosso País dispõe.

E. T. I. P.

Novo Assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. João Ferreira de Araújo, de Viatodos.

Gratos pela deferência.

À Sombra da Cruz

D. Rosa Oliveira Martins Moreira

Duro golpe para o nosso dedicado amigo, Sr. António Moreira, Tesoureiro substituto da Câmara de Barcelos, a perda de sua dedicada esposa, que entregou a alma ao Senhor no dia 22 de Janeiro último, na sua residência, à Rua de São Miguel-O-Anjo, em Barcelinhos.

A saudosa finada era cunhada das Sras D. Beatriz Glória Moreira, D. Maria Mendes Lopes, do Sr. Joaquim Moreira e do Sr. José Ferreira de Lima.

Senhora de boas famílias e das melhores relações sociais, teve no seu funeral demonstração de quanto era estimada e considerada.

Fez-se um único turno, formado de senhoras, sendo a chave do féretro confiada ao Sr. Miguel Pereira Pais de Matos Graça.

D. Carolina Gonçalves Carones

Nesta cidade, em 18 do último mês, foi também para a eternidade, após prolongado sofrimento, suporado resignadamente e rodeada do carinho de seus dedicados familiares, aquela senhora, esposa do Sr. Aristides Dias Rainha e mãe amante dos prezados barcelenses Snrs. Carlos Alberto, Artur Gonçalves, Rui, Aristides e Joel, e das Sras D. Esperança e D. Círia Gonçalves Dias — seus filhos dedicados e sogra também do nosso amigo Sr. José Maria Lourenço.

O saímento, de sua casa, do Bairro Dr. Oliveira Salazar, para o cemitério municipal, teve acompanhamento a evidenciar a consideração da família.

Joaquim F. de Macedo Faria Gayo

Este conhecido e estimado barcelense, no dia 31 de Janeiro findo, na sua Residência, na Rua Barjona de Freitas, faleceu, deixando viúva a Sra D. Ana Torres Matos de Faria Gayo.

Era pai das senhoras D. Maria do Carmo, D. Maria Helena, D. Maria José, D. Maria Manuela, D. Maria Joana e D. Maria Deolinda de Matos Gayo, do Sr. Joaquim de Matos Gayo, sogro dos Srs. José Manuel Gonçalves de Castro, Alberto Maria Pinto Martins, Jorge Ferreira de Miranda e Carlos Machado.

Barcelense dos mais devotados, dedicou-se às instituições da terra, especialmente aos Bombeiros de Barcelinhos, de que tinha sido 2.º Comandante.

No seu funeral incorporaram-se mais de 20 Corporações de Bombeiros.

Carlos Alberto Correia da Cunha

Por desastre, em Angola, ao serviço da integridade nacional, morreu o soldado 041864-66, Carlos Alberto Correia da Cunha, que dorme à sombra da Cruz, no desempenho de missão sagrada.

Era filho dedicado do Sr. Júlio da Silva Santos Cunha e de D. Ana da Conceição Correia.

D. Maria Luísa Machado Pais de Araújo Felgueiras Gayo Corrêa d'Almeida

Quis o Senhor, em seus insondáveis desígnios, viesse a falecer nesta cidade, aquela veneranda senhora, que residia na Praça do Comércio, em Braga.

Colhida de morte repentina, o seu passamento deu-se no Hospital de Barcelos, donde o saímento saiu sábado último para o cemitério de Parada de Tibães, onde, por expressa vontade da finada, fica a dormir o sono eterno.

Veneranda senhora da nossa melhor sociedade, teve no seu acompanhamento até à última morada pessoas das melhores condições sociais, entre as quais elevado número de senhoras.

O acompanhamento, em Parada de Tibães, desde a estrada nacional até ao cemitério da paróquia teve os dois turnos seguintes:

Pela Imprensa

O Barcelense

Com o número de sábado próximo conta mais um aniversário na sua já longa e brilhante existência este prezado colega, a quem, por tal facto cumprimentos, desejando a continuação de sua existência, sempre coerente e operosa, certos de que assim será na continuação da tradição desse honrado e dedicado barcelense, seu fundador, o saudoso Sr. Rogério Calás de Carvalho.

Os nossos parabéns e *ad multos anos*.

A Voz do Pastor

Completo 48 anos de existência este nosso confrade, semanário doutrinar da diocese do Porto. Por tal motivo felicitamos o seu director, Rev.º Padre Domingos de Oliveira Costa Maia, que a *Voz do Pastor* continue a marcar lugar de relevo na Imprensa Regional.

Jornal das Aves

Também este nosso prezado colega, que se publica em Vila das Aves, completou mais um ano de publicação.

Ao seu ilustre Director, Sr. Dr. Artur Alves e Castro, e a quantos trabalham em *Jornal das Aves*, apresentamos cordeais cumprimentos, com votos de um largo e próspero futuro.

Semana Tirsense

Entrou igualmente em mais um ano de publicação este nosso prezado confrade, semanário de Santo Tirso, de que é Director o Sr. Eng.º José S. M. Ferreira Neves.

Nesta data festiva, rendemos ao simpático jornal as nossas homenagens com votos de muitas prosperidades.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82853 — Barcelos.

1.º turno — Arnaldo Correia, Francisco Correia, Fernando Correia, António Sequeira, Mário Sequeira e Guilherme Passos.

2.º turno — Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, Dr. José António Beza Ferraz, Dr. António Vasco de Faria, Eng.º Jorge Faria, Eng.º Mário Azevedo e Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

A chegada à Igreja de Parade de Tibães deu-se pelas 10,30 h. de sábado findo. Celebrou-se no templo Missa de corpo presente, com assistência de todos os incorporados no funeral.

Depois da missa, fez-se o saímento até ao cemitério e nesse trajeto formou-se mais o turno seguinte:

Fernando Pais, Mário Palmeira, Eng.º Luís Maia Loureiro, Eng.º Jorge Segismundo Álvares Pereira de Lima, Dr. Fernando Álvares Pereira de Lima e Sulpício Ribeiro de Oliveira.

A saudosa finada ficou sepultada em talhão privativo da família.

Era mãe desvelada do Senhor Carlos Aventino Correia de Almeida, sogra da Sra D. Maria Cecília Sequeira Correia de Almeida, avó das meninas Maria Isabel e Maria Paula Correia de Almeida. Foi irmã de D. Maria José Machado Pais de Araújo Felgueiras Palmeira, D. Maria Madalena Machado Pais de Araújo Felgueiras Maia Loureiro e do Sr. Fernando Machado Pais de Araújo Felgueiras, cunhada da Sra D. Maria da Silva Araújo Felgueiras e dos Srs. Mário da Costa Palmeira, Eng.º Luís Maia Loureiro; e era sobrinha da Sra D. Elisa Vinhas Machado Pais de Araújo Felgueiras, Viscondessa da Fervença.

Jornal de Barcelos apresenta a todas as famílias enlutadas, o seu mais profundo pesar.

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

distribuiu em 1967 mais de 22 milhões de contos de crédito

(Conclusão da primeira página)

tras instituições de Crédito e Promissórias de Fomento Nacional que totalizam mais de 2,7 milhões de contos, a carteira comercial e créditos em conta corrente que totalizam cerca de 8,3 milhões de contos e o total do Balanço já ultrapassa os 29 milhões de contos — dão uma ideia concreta da dimensão que o Banco já atingiu.

Conclusão semelhante se tira aliás da apreciação dos gráficos e dos índices de desenvolvimento que ilustram o relatório do Banco Pinto & Sotto Mayor e que mostram, a título exemplificativo, que, de 1960 a 1967 os fundos próprios aumentaram cerca de 6 meses, os depósitos mais de 6 vezes e os totais de Balanço mais de 9 vezes, numa harmonia de crescimento reveladora da forma criteriosa como é conduzida a administração do Banco, facto que o Conselho Fiscal no seu parecer não deixa de salientar.

Quanto aos resultados e depois de deduzidas as amortizações e provisões consideradas convenientes, num total de 96 000 contos, os lucros atingiram mais de 63 milhares de contos, isto é, mais 7 000 contos que no exercício anterior.

Para aquele resultado é proposta a seguinte aplicação:

— Para fundos de Reserva, 50 000 contos.

— Para dividendo, incluindo o já distribuído por conta, 12 500 contos ficando o saldo restante em Conta Nova.

Apesar desta política de consolidação, pela transformação da maior parte dos lucros em reservas, e de que resulta o aumento sucessivo do Capital Próprio (Capital e Reservas), não tem o desenvolvimento do Banco sido acompanhado, na Me-

trópole, por uma expansão correlativa.

A este propósito, refere o Relatório do Banco Pinto & Sotto Mayor a sua confiança de que seja, em breve, estabelecido um critério para a concessão de Agências que tenha em conta não só a capacidade financeira legal (Capital e Reservas) mas também a posse de atributos essenciais que sejam os meios que permitirão às novas Agências realizar operações de crédito, satisfazendo assim um dos fins para que foram criadas.

Em Moçambique e Angola já tem sido possível o desenvolvimento da actividade do Banco, em concordância com a política superiormente definida da integração do Espaço Português, através da transferência para aquelas Províncias de meios vultosos que contribuem para o desenvolvimento das respectivas actividades económicas e pela política de expansão que se traduz actualmente na existência de 12 Dependências em Moçambique e 3 em Angola, estando já autorizadas para esta última mais nove Dependências.

Finalmente, uma referência especial é feita ao Decreto-Lei n.º 47912, esperando o Banco Pinto & Sotto Mayor que sejam atingidos os seus objectivos de disciplinar os regimes das taxas, quer dos depósitos, quer das operações de crédito. A terminar, e a concluir, diz: «Cremos perfeitamente normal e até salutar a concorrência adequada no nosso campo, de resto, em todos os sectores de actividade. Coisa bem diversa, porém, é a não observância da lei e o desrespeito por princípios básicos de ética que a todos compete observar e defender».

Notícias de Barcelinhos

Fonte de Ninões

Parece, felizmente, que esta fonte, que é do domínio público há já mais de uma centena de anos e que nunca deixou de estar ao serviço geral, sendo as suas águas apreciadas pelas melhores casas solarengas, não está condenada à extinção total do precioso líquido, visto as digníssimas autoridades terem tomado as devidas providências, mandando arrasar o poço que havia cortado a via da mina da ascensão.

Boa acção, de que beneficiou o povo do Lugar de S. Brás.

Dever e Acção

Numa simples mas significativa festa, o Instituto Missionário de La Salle celebrou no passado domingo a festa de *Canonização do Irmão Benildo*, expressando assim a *maior exaltação de um Professor Primário*, ao serviço dos homens e de Deus.

A paróquia de Barcelinhos quis associar-se à festa daquele Instituto, sendo a *Santa Missa* principal deste domingo celebrada na Capela daquele Colégio com a colaboração dos alunos de La Salle. *Durante a tarde, no Salão Nobre dos Bombeiros de Barcelinhos*, foi exibido um filme sobre a Acção dominante e Vida do Irmão Benildo, a que assistiram centenas de pessoas.

O Povo de Barcelinhos também sabe reconhecer de perto o pronto auxílio e actividade que os Irmãos Lassalistas incansavelmente oferecem à juventude local e da própria cidade, procurando levá-los ao bom caminho.

Operação de limpeza

Acaba a Ex.ma Câmara Municipal por mandar colocar em certos locais da nossa zona urbana recipientes próprios para receberem

papéis e todo o género de material que sujem as ruas e esplanadas.

A propósito, temos que relembrar que ainda há pouco tempo tomou posse dos destinos da freguesia uma Nova Junta e que bem necessário se torna que os seus respectivos membros percorram todos os caminhos de utilidade pública do nosso meio e se inteirem do estado, utilidade e o demais que será preciso fazer-se com urgência para que correspondam ao fim para que foram abertos ao público.

Em quase todos eles, os novos dirigentes verão um fraco espectáculo higiénico, mas a lição colhida levá-los-á a uma breve solução do problema que se chama — higiene.

Associação de Sororros Mútuos Barcelinense

Na Sede Associativa procedeu-se à eleição dos novos Corpos Gerentes para a presente época.

A cerimónia foi bastante concorrida, com a participação de muitos associados, o que demonstra o interesse pelos destinos da Associação.

A nova direcção brevemente fará uma visita a todos os associados efectivos e a alguns que encontrem dúvidas, ao mesmo tempo que efectuará uma campanha para angariar um maior número de associados.

Contudo, agradece-se a qualquer pessoa que porventura não seja procurada e pretenda associar-se, se dirija directamente à Direcção.

Um Alvitro

No penúltimo número frisamos a acção desenvolvida pelos elementos que efectuaram as Festas de S. João no ano transacto e incitamos a população a imediatamente agir para que os presentes festejos atinjam ainda maior projecção.

Alguns barcelinenses e mais pessoas amigas que sentem já o peso

(Conclui na 4.ª página)

GOOLO!® Antracol

NOVA EMBALAGEM



Maior precisão na dosagem. Maior comodidade na utilização. Sem aumento de preço.

Além da sua alta eficácia no combate ao míldio, da insuperada persistência da sua acção fungicida e da sua característica coloração azul para boa marcação das plantas curadas... ANTRACOL oferece agora mais uma importante vantagem: a sua nova embalagem funcional de 250 gramas* estudada para conceder ao Lavrador mais facilidade, mais economia e mais comodidade.

* As novas embalagens apresentam-se em caixas de 60 unidades ao mesmo preço dos antigos sacos de 15 quilos.



Antracol é UM PRODUTO BAYER

BAYER PORTUGAL s.a.r.l.

ARTEPE, L.^{DA} — RUA DOS CHÃOS, 117 — BRAGA

Antes de usar leia o rótulo.

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO
(1.ª Publicação)

Faz-se saber que pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca de Barcelos correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores incertos ou desconhecidos dos autores ANTONIO LOURENÇO MENDANHA e mulher, CONCEIÇÃO MARQUES, proprietários, da freguesia de Quintiães, desta comarca e dos réus MARIA DOS PRAZERES GOMES MACIEIRO, viúva, doméstica, ANA DE MENDANHA e marido, ANTONIO DE SA CORREIA, lavradores, todos da mesma freguesia de Quintiães, JOAQUINA DE MENDANHA, viúva, doméstica e MARIA MENDANHA MARTINS e marido, BERNARDO DA COSTA ROSA, lavradores, estes da freguesia de Aguiar, desta mesma comarca, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produtos dos bens sobre que tenham garantia real, nos autos de acção especial para divisão de coisa comum movidos pelos referidos autores, contra os mencionados réus.

Barcelos, 1 de Fevereiro de 1968.

O Escrivão de Direito,

(a) Joaquim Pinto Coelho

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

Torna público que, tendo Manuel da Costa e Silva, casado, de 57 anos de idade, natural e residente na freguesia de Chavão, deste concelho, requerido a transferência de uma oficina de pirotecnia que possui no lugar de Crasto, freguesia de Remelhe deste concelho de Barcelos para o lugar de Aldeia Nova, da freguesia de Chavão deste mesmo concelho, nos termos dos artigos 36.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 37 925, de 1 de Agosto de 1950, são convidados quaisquer interessados a apresentarem, por escrito, no prazo de 30 dias, qualquer reclamação contra o requerido, em exposição devidamente fundamentada.

A petição poderá ser consultada na secretaria da Câmara Municipal, onde se encontra patente, durante as horas normais de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor, que irão ser publicados e afixados nos termos do artigo 39.º e parágrafos do citado diploma.

Paços do Concelho de Barcelos, 26 de Janeiro de 1968.

O Presidente da Câmara,

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Associação de maior prestígio no meio, teria a primazia em convidar as Agremiações existentes para que algo de bom se faça a bem do povo barcelinense que gosta e sente as suas festas.

—C.

Clínica Cirúrgica dos Irmãos de S. João de Deus

ANEXA À CASA DE SAÚDE — Telefone 82211

BARCELOS

destinada a atender a pessoas de ambos os sexos

CONSULTAS:

ESTOMATOLOGIA (Boca e dentes) — 4.as-feiras, às 15 horas
OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos) — 5.as-feiras, às 9 horas
CIRURGIA GERAL — Consultas — 5.as-feiras, às 15 horas
— Operações: dias a combinar
OTORRINO (Ouvídos, Nariz e Garganta) — Sábado, às 15 horas
RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixo

Ótimos quartos e boas enfermarias à disposição de todos os médicos e ao serviço de todo o público

radiadores

FÁBRICO E CONserto DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

COBERTURAS E EMPENAS DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA. 395 — PORTO

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO
(1.ª Publicação)

Faz-se saber que pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca de Barcelos correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da autora e dos réus, nos autos de acção especial de arbitramento que Maria da Assunção Rodrigues Torres, viúva, proprietária, da Lama move contra Augusto Torres Mendes e mulher, ele oficial do exército em serviço na Guiné e outros, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 29 de Janeiro de 1968.

O Escrivão de Direito,

(a) Joaquim Pinto Coelho

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

AGRADECIMENTO

Não podendo agradecer pessoalmente a esse tão elevado número de pessoas amigas que tanto se interessaram pela minha doença, recorro a este meio, apresentando as minhas homenagens e eterna gratidão.

Manuel Henrique Moreira

(Médico Veterinário)

Barcelos, 3 de Fevereiro de 1968.

O que vai pela Cidade

Novo Tesoureiro da Câmara

O Snr. José Ribeiro de Campos, pessoa ligada à ilustre família barcelense Bessa e Menezes, tomou posse do cargo de Tesoureiro da Câmara Municipal de Barcelos, esperando continuar a avolumar na nossa Terra o prestígio de que vem au-reolado.

Vacinação contra a Poliomielite

Por determinação superior, nos próximos dias 5 e 6 do corrente, vai iniciar-se no nosso concelho, nova campanha contra a paralisia infantil, para crianças desde os três meses aos cinco anos.

PELO HOSPITAL

Internamentos de 15 a 22-1-68

Cirurgia	27
Maternidade	23
Pediatria	4
Otorrino	6
Pensionistas de 1.ª	2
Pensionistas de 2.ª	2

Serviço de Urgência

Homens	26
Mulheres	21
Crianças	23

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

(2.ª Publicação)

Faz-se saber que foi designado o dia vinte e nove de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, para a arrematação, em hasta pública e em 1.ª praça, do direito abaixo indicado, penhorado ao executado Firmino de Sousa Pereira ou Firmino Pereira de Sousa, solteiro, maior, operário, ausente em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte, nos autos de execução de sentença ordinária que lhe move Manuel da Costa Mano, casado, comerciante, da freguesia de Perelhal, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima do que vai indicado, valor matricial por que entra em praça:

DIREITO A ARREMATAR

7/56 partes indivisas do prédio casa térrea e junto eirado de lavrário, sito no lugar da Gandra, da freguesia de Perelhal, desta comarca, inscrito na matriz urbana sob o art.º 192 e na rústica no art.º 963,7/56 avos e descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos no L.º B-133, sob o n.º 51 514, a fls. 42 v.º, com o valor matricial corrigido, por que entra em praça, de 2 640\$00. Barcelos, 24 de Janeiro de 1968.

O Escrivão de Direito,
(a) Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

Barcelinhos

(Continuação da 2.ª página)

da escolha dos elementos para a Comissão deram-nos o alvitre seguinte: Não tirando o prestígio aos elementos que hajam porventura sido já discriminados e àqueles que no passado nos proporcionaram excelentes festas sanjoaninas, queremos lembrar a formação de uma prematura Comissão com representantes de todas as Colectividades Recreativas, Educativas, Desportivas ou de Utilidade Pública existentes na freguesia.

Aceitamos por nossa parte e atentamente a sugestamos, porquanto felizmente em Barcelinhos existem bastantes agremiações e nas suas direcções há elementos capazes de desenvolverem uma acção verdadeiramente retumbante.

Bem haja a lembrança e oxalá que, dando por nossa parte a indicação precisa, seria de bem parecer que os Bombeiros locais como



Maria Luísa Machado Pais de Araújo Felgueiras Cayo Corrêa d'Almeida

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Seus filhos, Netos, Irmãos, Cunhados e mais família vêm por este único meio agradecer e todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua querida extinta e àqueles que por que quer modo os acompanharam em tão doloroso transe, e participam que a Missa do 7.º dia se celebrará às 12 h. de hoje, dia 8, na Igreja de S. Vicente, de Braga.

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
Visado pela Censura

PROBLEMAS DE BARCELOS

UM PARQUE DE JOGOS

Justos anseios da Sociedade Infantil

Dê-nos um parque de jogos, Senhor Ministro!

Foi nestes termos com voz grácil e cheia de esperança que o menino José Carlos Martins da Quinta e Costa, representando a gente infantil de Barcelos, se dirigiu ao ilustre titular do Ministério das Obras Públicas, Senhor Engenheiro Arantes de Oliveira, quando da sua memorável visita à nossa terra no dia 18 de Novembro de 1966, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Uniformizado de bida, cuja indumentária irmana todos os meninos e meninas da modelar instituição do Recolhimento do Menino Deus, onde as zelosas irmãs Franciscanas Missionárias de Maria pacientemente e com excelsa dedicação ensaiam centenas de crianças, o José Carlos de olhares gaiatos e expressivos, senhor da representação de que o incumbiram, saudou o Senhor Ministro, suplicando-lhe seguidamente os anseios das crianças de Barcelos, nos seguintes termos: — «*Senhor Ministro, estamos muito contentes com a visita de Vossa Excelência à nossa linda terra de Barcelos.*

Em nome de todos os meus companheiros do Menino Deus, venho agradecer as novas Classes Infantis.

Também gostávamos muito de ter um parque de recreio com jogos!

Obrigado, Senhor Ministro.

Sim senhor! Um parque de jogos, com relva e divertimentos, onde a gente miúda da nossa terra possa correr, saltar e jogar, entregar-se, enfim, aos inocentes folguedos, isentas dos perigos da rua.

Por muito limpa, asseada e confortada que seja a casa dos seus maiores, existe sempre o ar viciado que, como se sabe, torna as crianças desalentadas e irritáveis.

É, pois, necessário e urgente oferecer às crianças barcelenses recinto apropriado, onde o ar puro, no dizer conceituoso do povo, é alegria e vida, como o testemunham as plantas privadas de sol e ar, estio-

lam e até morrem, assim as crianças definham, raquitizam-se e sucumbem até.

Importa, por isso, dar às crianças, antes da idade escolar, uma preparação adequada, compatível com as condições fundamentais da vida e da saúde das crianças, assegurando-lhe por intermédio dum parque infantil a cultura do corpo e da alma.

Há, infelizmente, em Barcelos crianças semi-abandonadas, ao sabor do destino, entregues a si próprias, dado que lhe tem sido negado certas exigências da vida presente: jardins-escolas, parques infantis, etc., etc.

Convém não esquecer, especialmente, aqueles a cujos ombros pesa a solução dos pequenos ou grandes problemas sociais, que as crianças de hoje são os homens e mulheres de amanhã — briosos e exemplares chefes de família, modelares esposas, mães possuidoras dum conjunto de aptidões que no aconchego do lar e no âmbito da vida doméstica possam oferecer à Pátria filhos da melhor formação.

Dentro do espírito conceituoso de alguns psicólogos, a respeito da criança e da sua maturação biopsíquica, destacamos a opinião de M. DEBESSE: — pelos jogos podemos observar a criança na sua vida motora, efectiva, social e moral.

Conceito admirável que nos permite chegar à conclusão, não ser de impedir que as crianças brinquem, como até proporcionar-lhe a liberdade possível de jogos e brincadeiras infantis, permitindo-lhes que se processe normalmente o seu desenvolvimento, quer no aspecto fisiológico quer no aspecto psicológico.

Abraçamos, por tal motivo, a ideia a favor da criação em Barcelos dum parque infantil e centros de educação pré-escolar, certos que o pedido formulado pessoalmente pelo José Carlos ao ilustre titular do Ministério de Obras Públicas terá encontrado eco no seu coração.

O Aniversário da posse do Ex.^{mo} Senhor Governador Civil do Distrito

(Conclusão da primeira página)

eide. Bem haja, Senhor Governador, pela atenção e pelo carinho que lhe merece a Juventude, os verdadeiros continuadores desta obra gigantesca que se tem operado em Portugal, sob a égide de um grande português — o Ex.^{mo} Senhor Prof. Doutor Oliveira Salazar — a quem só um agradecimento é possível: darmos sequência ao ideal e às directrizes traçadas, pois que a nossa gratidão será perene.

Quanto a nós barcelenses é motivo de regosijo a data que se festeja, porquanto o Ex.^{mo} Sr. Dr. Fran-

cisco Pessoa Monteiro, embora atento a todos os problemas do Distrito, tem Barcelos bem gravado no seu coração bondoso e nunca regateou esforços no auxílio prestado a quem está investido, nesta grandiosa e belíssima terra, de responsabilidades Administrativas e Políticas. Ora, nesta hora em que com prazer, dedicamos estas descoloridas palavras a propósito de tão significativa data, pode estar igualmente certo, Senhor Governador, que V. Ex.^a também se encontra no coração dos barcelenses.

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 8

D. Maria Raquel Valongo Cardoso Albuquerque e José Carlos Pires Guedes da Encarnação.

Sexta-Feira, 9

António Acácio Pêgo Guedes, Engenheiro Vítor Manuel Rodrigues Araújo, Daniel da Silva e D. Idalina dos Anjos Santos Lopes.

Sábado, 10

D. Maria Helena Pereira Azevedo Feijó, Menina Maria José Gonçalves Calheiros da Silva, Menino Fernando Manuel Carvalho Beleza Moreira, Menina Maria do Carmo Ferreira Lopes e Abílio Novais Cardoso.

Domingo, 11

Joaquim Sellés Pais de Vilas-Boas, Joaquim Alves Batista, José Manuel Bandeira da Silva, Menina Maria João Beleza Ferraz de Azevedo e Menina Maria da Glória Pinto de Azevedo Magalhães.

Terça-Feira, 13

D. Ludovina dos Prazeres Coelho Gonçalves Magalhães, D. Maria Amélia Fernandes de Carvalho e Mário Carreira de Freitas Guimarães.

Quarta-feira, 14

Dr. João Beleza de Almeida Ferraz, D. Maria Henriqueta Pereira da Quinta e Costa Viana de Queirós, Eng.^o Mário Pinto Ferreira de Azevedo, Carlos Alberto do Rego Fernandes e Menina Maria Filomena Correia Viana Lopes.

Manuel da Graça Pereira

Na última sexta-feira, dia 2, festejou mais um aniversário natalício este nosso dedicado amigo e distinto colaborador de *Jornal de Barcelos*.

É, pois, com grande satisfação que o saudamos e lhe desejamos uma longa vida repleta das maiores felicidades.

Dr. Manuel Henriques Moreira

De regresso a esta cidade, já aqui se encontra este nosso ilustre Amigo, que em Inglaterra se submeteu a melindrosa operação.

Felicitémo-lo com sincera alegria e fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Dr. Aires Duarte

Encontra-se retido no leito, com doença de certa gravidade, o nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Aires Duarte, distinto médico e ilustre director clínico do nosso Hospital.

AS LOUÇAS DE BARCELOS

Ainda a educação profissional dos louceiros

Oito horas para trabalhar, oito horas para estudo e recreio, oito horas para descansar — era o «lema» quando começou a reclamar-se aqui as oito horas de trabalho. Mas infelizmente nesta região cerâmica isto não passou de teoria. Ainda agora nos nossos dias o pessoal cerâmico não tem onde divertir-se nem pode instruir-se, muito embora a iniciativa já seja maior de 30 anos...

O pessoal cerâmico, ao deixar o trabalho, tem um único atractivo à sua espera: a taberna; e nesta, o jogo e o vinho. De maneira que, em vez de estudar, vai dissipar o que ganhou nessas oito horas e estragar a saúde.

Não há dúvida que os operários necessitam de mais alguma coisa que o trabalho e o salário. Eles têm igualmente necessidade de um local, ou locais, onde passar umas horas em são e agradável convívio e nos quais possam adquirir alguma cultura. É verdade que possuem um Sindicato, mas ali, nem biblioteca, nem escola, nem cursos ou estudos, nem nada que o pareça. E agora, como não podem aprender nas fábricas, a solução é simples, muito simples mesmo: não aprendem nada!

Será isto progresso?
 Será isto evoluir?

Dantes, os operários só aprendiam a trabalhar o barro. Mas hoje, nem isso... Dantes, os operários acabavam em patrões, em fabricantes. Algumas das melhores fábricas que conhecemos foram obra e propriedade de operários. E hoje?

Alguns pais, preocupados com o futuro dos filhos, matricularam-nos na Escola Industrial de Barcelos, e aqui, o resultado (que ironia!), foi transformá-los em serralheiros! E agora, resta-lhes um recurso: emigrar para outras terras... à procura de serralharias...

Como foi possível, conceber-se

Franco restabelecimento

Encontra-se felizmente bem o Sr. Francisco António da Silva Rosa, filho do nosso amigo e assinante Sr. António da Silva Rosa, que tinha sofrido um acidente em Espanha e que teve de submeter-se a diversas operações em Lisboa, assistido pelo distinto médico barcelense, Dr. Luís Novais Machado.

Carlos Cibrão

Na última segunda-feira deu entrada no Hospital de S. João, da cidade do Porto, a fim de ser submetido a uma melindrosa operação, o Sr. Carlos Guimarães Cibrão, digno funcionário do Município Barcelense, jornalista e distinto colaborador de *Jornal de Barcelos*.

Que a intervenção cirúrgica decorra com êxito e que este nosso amigo volte em breve ao convívio dos seus familiares, são os votos sinceros deste semanário.

uma escola industrial em Barcelos, sem a secção de cerâmica? Talvez a pergunta deva ser formulada de outra maneira: Como foi possível, consentir-se em Barcelos, uma Escola Industrial, sem a secção de cerâmica?

Praticamente, o ensino profissional das louças de Barcelos acabou há mais de 25 anos e desde então ficaram os operários com horas livres... para desperdiçarem nas tabernas. A bem dos operários? A bem das louças? Para onde nos levará este desprezo a que se votou a formação dos futuros ceramistas?

A este questionário, oxalá alguém nos possa responder de uma maneira promissora informando que o caso já foi observado e para ele se tomaram já, ou vão tomar, as providências que o mesmo requer.

Oxalá o ensino profissional da cerâmica venha depressa tornar-se uma realidade em Barcelos. Mas se isto não é possível então, ao menos, deixe-se os rapazes aprenderem nas fábricas a fazer a louça de roda, a modelar, a compor e a decorar. Deixem-se os ceramistas agir como dantes, que é melhor do que nada.

Podem dizer-nos que há excepções, porque as há, felizmente. Mas nem mesmo estas poderão preencher as lacunas que já se verificam nem de maneira alguma são promessa para um futuro melhor.

Não estou a criticar por prazeres por verificar a decadência sistémica das louças de Barcelos adormecidas pelos erros e lacunas cometidos e por ver que ninguém desperta para lhes acudir enquanto é tempo.

Nem me digam que pinto o quadro com cores demasiado negras ou que estou a dramatizar porque não fui além da realidade presente.

Vendas: 1 068\$50.
 Visitantes: 572. (549 portugueses, 19 ingleses, 2 franceses e 2 americanos).

Funerais de Indigentes

Correspondendo ao sentido apelo de homilia, de uma das missas de minicais últimas, ouvida na Igreja de Santo António da Cidade e concretizando assim uma deliberação aliás pendente, em consequência de informações do seu dedicado Corpo Activo, o Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos deliberou pôr a Corporação ao serviço da administração do Hospital, para acompanhamento de funerais de indigentes, que, na maioria dos casos, quase ninguém têm para os acompanhar à última morada.

É uma nota triste que se atenua mais uma boa obra dos nossos BOMBEIROS, que assim cada vez mais se arreigam no coração e na gratidão dos Barcelenses.

PEQUENOS ANÚNCIOS

María Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Gueza, 114
 Telef.: Consult. 82396 - Resid. 82803

Garrafas vazias

de 3/4 de litro desde 1\$20
 VINHO DO PORTO 2\$00
 Espumante 4\$00

CASA ÁGUA
 Av. dos Combatentes BARCELOS
 Telefone 82445

CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

Largo da Madalena, n.º 1
 Telefone, 82447 — BARCELOS

Nova Casa de Móveis

de EVANGELISTA CARDOSO
 Mobílias completas de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.
 Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.

R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...

fixe sómente este Casa.

Ourivesaria Milhazes

Fiel: Rua D. António Barroso
 BARCELOS
 Sede: Rua 3 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa Soucasaux

Foto-graças - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
 Telefone 823448 — BARCELOS

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais os resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
 Mais economia e eficiência
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA FINHO
 GUIA — LEIRIA

AS MELHORES FAZENDAS em Terylene, Acrilan e Scotchgard, para fatos—Padrões modernos e bons.
 COMPRE O SEU FATO na

Casa Cordeiro

Av. Oliv. Salazar, 52—Telf. 82576—BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
 Campo da Feira — Telf. 82458 BARCELOS